

## Efeito de diferentes doses de polímero hidrofílico sobre o desenvolvimento inicial de híbrido de melancia

Alex Xavier Ribeiro de Andrade<sup>1</sup>, Lucas da Costa Santos<sup>2</sup>, Lucas Santos do Patrocínio Figueiró<sup>1</sup>, Caroline Salezzi Bonfá<sup>3</sup>, Inocência Oliveira Mulaveia<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG, Brasil; <sup>2</sup>Docente do Departamento de Agronomia - UFVJM, Diamantina, MG, Brasil; <sup>3</sup>Pós-Graduando (a) em Produção Vegetal - UFVJM, Diamantina, MG, Brasil.

A melancia, principal espécie da família Cucurbitaceae, é uma das culturas hortícolas mais importantes do mundo, tanto em termos nutricionais quanto econômicos. No Brasil, país que se destaca como um dos maiores produtores, os frutos maiores foram, durante muito tempo, os preferidos para o consumo *in natura*, no entanto, houve mudanças nos padrões demográficos, em que as famílias passaram a ser cada vez menores e, como consequência, observa-se uma preferência por frutas também menores, como a minimelancia. Este fruto, a exemplo de outras cucurbitáceas, apresenta elevada demanda por água e, em condições de restrição hídrica, pode haver impactos negativos sobre a qualidade dos frutos, bem como na produtividade. Uma alternativa que pode ser adotada para tornar o uso da água na cultura mais eficiente é o uso de polímeros retentores de água (hidrofílicos), os quais podem contribuir com menor perda de água causada pela evaporação e percolação. Em nosso trabalho objetivou-se avaliar o desenvolvimento inicial de minimelancia, cultivar Smart® submetida a diferentes doses de polímero a base de poliacrilamida. A pesquisa foi conduzida no Campus JK/UFVJM, em DiamantinaMG, onde utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, em que os tratamentos foram três doses de polímero hidrotentor (0, 30 e 60 g.vaso<sup>-1</sup>), com 12 repetições, totalizando 36 parcelas experimentais. As mudas de minimelancia foram produzidas em bandejas de polietileno, preenchidas com solo de textura média. Para a semeadura utilizou-se uma semente por célula que, após a emergência da plântula, foi conduzida até a emissão de duas folhas definitivas, e então foi realizado o transplântio em vasos de polietileno com volume de oito litros. O polímero à base de poliacrilamida foi aplicado seco um dia antes do transplântio, e logo após a aplicação deste a mistura foi hidratada. As variáveis avaliadas no experimento foram: altura, massa fresca e massa seca. Observamos que a adição do polímero proporcionou efeito negativo sobre as variáveis estudadas, que foi um comportamento divergente do comumente relatado na literatura. Devido à contrariedade dos resultados em relação ao encontrado na literatura que trata do tema, é de suma importância avaliar a dose específica dos produtos para cada espécie, bem como a forma de aplicação do hidrogel.

Palavras-chave: cucurbitáceas; melancia; polímero hidrotentor; hidrogel.

